



PERFIL DOS NASCIMENTOS E A RELAÇÃO COM ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM UM MUNICÍPIO DE PEQUENO PORTE DO EXTREMO OESTE DE SC

Pesquisador(es): FIORENTIN, Luciano; TRENTIN, Micheli Beninca; BELTRAME, Vilma

Curso: Mestrado em Biotecnologia e Saúde

Área: CIÊNCIAS DA VIDA E SAÚDE

Resumo: a assistência ao pré-natal é um indicador importante do prognóstico do nascimento (1). No Brasil, a Rede Cegonha foi estruturada como estratégia à prática humanizada à assistência ao pré-natal, parto e puerpério, facilitando acesso e oferecendo dignidades à mãe e filho (1), (2). A identificação e o reconhecimento da importância desses indicadores epidemiológicos auxiliam na reformulação e melhoria das ações em saúde (3). **Objetivo:** analisar o perfil dos nascimentos e assistência ao pré-natal em um município de pequeno porte do Extremo Oeste de SC. **Metodologia:** pesquisa quantitativa descritiva e retrospectiva, utilizando dados secundários do período de 2016 a 2018 obtidos no DATASUS. **Resultados:** o número de nascidos vivos no período analisado foi 115, desses, 57,39% foram partos vaginais e 42,60% partos cesárea, exceto o ano de 2016, em que os índices de cesárea foi de 57,5%. Quanto a idade da mãe, prevaleceu a faixa etária de 20 a 24 anos (27,82%). Em relação à instrução da mãe 68,69% tiveram 8 a 11 anos de estudo. Observou-se que 67,82% das gestantes receberam assistência pré-natal mais que adequada (67,82%), e 87,82% tiveram 7 ou mais consultas, considerado adequado (1). Somente 8.69% dos nascidos vivos tiveram o peso abaixo de 2500g, considerado baixo peso (4). **Conclusão:** A assistência ao pré-natal adequada resulta em benefícios para mãe/ bebê, e também para o serviço de saúde, para isso estratégias para facilitar o ingresso precoce no pré-natal e acompanhamento adequado são essenciais para garantir a realização de cuidados efetivos e humanizados em saúde.

Palavras-chave: Nascimento, Pré-natal, Gestação.

E-mails: fiorentinl@yahoo.com.br, vilma.beltrame@unoesc.edu.br.